



*Crianças iraquianas que conseguiram fugir da violência. Foto: ONU/Bikem Ekberzade*

Cerca de 10 mil pessoas de comunidades predominantemente cristãs no norte do Iraque fugiram de suas casas nesta semana em meio à violência em curso em Mosul, disse a agência da ONU para refugiados ([ACNUR](#)), nesta [sexta-feira \(27\)](#). Segundo o ACNUR, as pessoas que fugiram são de Qaraqosh, uma cidade de 50 mil pessoas localizada a 30 quilômetros do sudeste de Mosul, onde grupos armados de oposição assumiram o controle há duas semanas. “Muitas são mulheres e crianças que estão com suas famílias e parentes em escolas e centros comunitários, principalmente em Erbil. Eles nos dizem que fugiram tão rápido que não trouxeram quase pertences com eles, sinal do medo que passaram”, disse a porta voz da ACNUR, Melissa Fleming.

Questionada sobre se os cristãos que fugiam dos combates tinham sido diretamente visados por causa de sua religião, Fleming respondeu que eles afirmaram estar fugindo preventivamente. “Certamente há um medo generalizado entre a comunidade cristã nesta área. Mas, neste caso particular, não houve segmentação específica, mas sim saída preventiva por medo de que iria acontecer”, afirmou.

O ACNUR afirmou que muitos fugiram para a região do Curdistão iraquiano, que já hospeda

300 mil pessoas de Mosul e de áreas adjacentes. A agência e seus parceiros estão distribuindo barracas, colchões e kits de higiene nas escolas e centros comunitários em Erbil e, juntamente com autoridades curdas, tem ajudado a expandir e construir novos campos para acomodar o número crescente de famílias deslocadas internamente. Só neste ano, até agora, cerca de 1,2 milhão de iraquianos foram deslocados pelos combates.